

NÍVEIS DE RUÍDOS COMO MENSURADOR DE CONFORTO EM UMA INSTALAÇÃO DE MATERNIDADE

PEDRO IVO SODRÉ AMARAL¹, LEONARDO DA SILVA FONSECA²; RONY ANTONIO FERREIRA³, ALESSANDRO VIEIRA VELOSO⁴, ALESSANDRO TORRES CAMPOS⁵, SICÍLIA AVELAR GONÇALVES⁶

As características térmicas em galpões para a fase de maternidade devem levar em consideração a disparidade da temperatura ótima para as matrizes e suas leitegadas. O ambiente deve ser agradável principalmente para as reprodutoras, sendo que os leitões dispõem de mecanismos de aquecimento fornecidos através do uso do escamoteador. O uso da vocalização como mensurador do bem-estar vem sendo estudado, principalmente em animais jovens. Portanto, as elevadas temperaturas comuns no Brasil, principalmente no período do verão, podem afetar negativamente o desempenho dos reprodutores. Através do presente trabalho, buscou-se avaliar em uma instalação de maternidade a relação dos ruídos com o ambiente térmico no interior da instalação de maternidade. O experimento foi desenvolvido em uma granja com ciclo completo, localizada no município de Diamantina/MG, no período de 29 de janeiro a 17 de fevereiro de 2008. O galpão, com pé-direito de três metros, coberto com telhas de cimento-amianto pintadas de branco, orientação leste-oeste, fechado lateralmente com alvenaria de um metro de altura em blocos de concreto pintados de branco, com capacidade para doze matrizes, divididas em baias compostas por um escamoteador e uma gaiola de parição. Os dados foram coletados em intervalos de uma hora, de 09:00 às 17:00 horas, na região central da instalação. Foram determinadas as temperaturas de bulbo seco, de bulbo úmido e de globo negro, além da velocidade do vento para o cálculo da carga térmica radiante (CTR). O nível de ruídos foi determinado por meio de decibelímetro, na escala de compensação "A", a altura de 1,5 m do piso. Foram selecionados os três dias mais quentes e os três dias mais frios para o estudo. A temperatura média do período no interior do galpão foi de 25,5 °C, evidenciando temperaturas elevadas para o conforto térmico das matrizes. O CTR variou de 436,8 a 482,1. Os ruídos variaram de 47,2 a 58,9 dB. Não se observou a tendência dos ruídos acompanharem o CTR na instalação de maternidade. Nessa fase, a matriz vocaliza principalmente como estímulo aos leitões, que emitem de volta sons específicos. Dessa maneira, não houve evidências da produção de ruídos acompanharem as condições ambientais em uma instalação de maternidade.

Palavras-chaves: ambiência, bem-estar, carga térmica radiante, suínos

¹ Mestrando em Zootecnia, DZO/ UFVJM, pedroivosoamara@ig.com.br

² Mestrando em Zootecnia, DZO/ UFVJM, leofonseca29@yahoo.com.br

³ Professor Adjunto, DZO/UFVJM, rony.ferreira@ufvjm.edu.br

⁴ Doutorando em Engenharia Agrícola, UFLA, alessandro.vieira.veloso@gmail.com

⁵ Professor Adjunto, Departamento de Engenharia/UFLA, campos@deg.ufla.br

⁶ Mestranda em Zootecnia, DZO/ UFVJM, siciliagoncalves@gmail.com.br